

# ATO NA KARMANN-GHIA

Companheiros seguem mobilizados na luta para garantir salários e direitos



PÁGINA 3



Representantes  
dos trabalhadores  
na Toyota do  
Japão visitam  
Sindicato

PÁGINA 2

Acordo de PPE  
é aprovado na  
Isringhausen,  
em Diadema

PÁGINA 4



Notas e Recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



PASSOU VERGONHA – 1

Cansado de ter seus compromissos do dia criticados por Marco Antonio Villa, o prefeito Fernando Haddad pregou uma peça no comentarista da rádio e substituiu sua agenda pela de outro político.



PASSOU VERGONHA – 2

Sem saber que não se tratava dos compromissos de Haddad, Villa comentou que era uma vergonha a agenda estar em branco já que as informações são de domínio público.



DIREITO AMEAÇADO

O novo ministro da Saúde, Ricardo Barros, afirmou que o País não conseguirá sustentar o acesso à saúde, e que o tamanho do SUS precisará ser revisto.



RENDA MÍNIMA

A Suíça irá votar projeto que garante renda mínima equivalente a cerca de R\$ 9 mil para todo o cidadão até o fim da vida. O objetivo é garantir a liberdade e participação a todos no país.



GOLPE NA EBC

Na tentativa de colocar a Empresa Brasileira de Comunicação, a EBC, a serviço do golpe, o presidente Ricardo Melo foi exonerado. O jornalista cumpria mandato legal de quatro anos.

**TVT canal 8.1 HD**  
**ARTÉ ARTE!**  
**HOJE, ÀS 22H**



# SINDICALISTAS JAPONESES APOIAM INVESTIMENTOS NA TOYOTA EM SÃO BERNARDO

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, recebeu na Sede o vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Toyota no Japão, Nobuyuki Nakamaru, e o sindicalista Daisuke Kondo, na segunda-feira, dia 16, para discutir conjuntura, relações de trabalho e investimentos na fábrica de São Bernardo. Acompanharam a visita trabalhadores na Toyota e o diretor executivo do Sindicato, Alexandre Colombo. “Destaquei a importância da indústria do ABC se tornar mais competitiva e moderna e recebemos o apoio deles para que a planta de São Bernardo volte a produzir

um modelo de carro”, contou. “É importante a ampliação da fábrica com a vinda do administrativo e áreas técnicas, além da discussão do fortalecimento do setor de ferramentaria”, disse.

**Segundo Rafael**, o vice-presidente elogiou bastante a iniciativa do Sindicato de negociar com a empresa a Declaração Conjunta de Proteção ao Emprego e Crescimento Sustentado.

O acordo foi assinado em março do ano passado antes mesmo da implantação do Programa de Proteção ao Emprego, o

PPE, pelo governo federal.

“Ele pediu a nossa ajuda para levar essa ideia a outras plantas da Toyota e eu garanti o nosso apoio. Ressaltei que esse acordo possui um componente a mais, que é a confiança”, afirmou.

“**Esse elemento** precisa ser valorizado e resgatado nas relações entre pessoas e instituições em nosso País”, defendeu.

Em abril de 2013, o presidente do Sindicato visitou a fábrica da Toyota, em Tahara, no Japão, uma das mais modernas plantas da montadora no mundo.

**ESTADO**  
**CONVERSA DE GRIO**  
 A violência e o extermínio da juventude negra  
**Sexta-feira, às 19h**  
 no 3º andar da Sede – R. João Basso, 231 – Centro – SBCE

LEO SUPERLIGA  
 PAULO RAMOS  
 DOUTORANDO DA USP

**Doe sangue**

Para **Gicélia Feitosa dos Santos**, mãe da amiga do companheiro Jarro do Sindicato. Hospital do Servidor Público. Rua Pedro de Toledo, 1800 – V. Clementino / SP. De segunda a sábado das 7h30 às 17h. Tel. 5583-7001.

Confira seus direitos

## Multas às empresas que não contratam deficientes

A lei brasileira estabelece que as empresas com 100 ou mais trabalhadores estão obrigadas a preencher de 2% a 5% dos cargos com beneficiários reabilitados ou pessoas com deficiência, habilitadas.

A lei prevê, ainda, que a dispensa de pessoa com deficiência ou de beneficiário reabilitado da Previdência Social ao final de contrato por prazo determinado de mais de 90 dias e a dispensa sem motivos em contrato por prazo indeterminado somente poderão ocorrer após a contratação de outro trabalhador com deficiência ou beneficiário reabilitado da Previdência Social.

As empresas que descumprem tais regras submetem-se às multas aplicadas pelo Ministério do Trabalho, sem prejuízo de sanções fixadas pela Justiça do Trabalho.

É o que aconteceu recentemente com uma empresa da área de Construção Civil condenada pela Justiça do Trabalho a pagar R\$ 50 mil a título de indenização imaterial coletiva, revertida ao Fundo de Amparo ao Trabalhador, o FAT, por não preencher a cota mínima.

Embora oferecesse as vagas previstas na lei, a empresa fazia tantas exigências para a

contratação que na prática não era possível atingir o número. E além disso, limitava o acesso a determinado grupo de deficientes.

Diante desse quadro, a empresa foi condenada a cumprir também a cota no prazo de um ano, sob pena de multa de R\$ 1 mil por mês por trabalhador não contratado.

As empresas precisam cumprir sua função social. Não basta ficar no discurso e valer-se de subterfúgios para escapar da lei. O Sindicato e as autoridades estão atentos a isto e a violação da lei importa em arcar com multas e indenizações bastante altas.

Ou seja, é melhor cumprir a lei.

Comente este artigo. Envie um e-mail para [juridico@smabc.org.br](mailto:juridico@smabc.org.br) | Departamento Jurídico



# COMPANHEIROS NA KARMANN-GHIA FAZEM ASSEMBLEIA E ENTRAM NO 6º DIA DE OCUPAÇÃO

**D**urante assembleia realizada na manhã de ontem, os trabalhadores na Karmann-Ghia, em São Bernardo, decidiram por unanimidade dar continuidade ao acampamento dentro da fábrica, iniciado na última sexta-feira, dia 13. O movimento visa garantir direitos dos companheiros a partir de parecer favorável obtido pela ex-diretoria da empresa na justiça.

“Vamos mostrar para os empresários que a categoria é unida e está disposta a lutar. É importante mostrar para a sociedade que nós estamos aqui em defesa dos nossos direitos e salários”, reforçou o coordenador de São Bernardo, Nelsi Rodrigues, o Morceção.

“Nós precisamos fazer uma articulação para que todos os companheiros se somem a esse conjunto de trabalhadores”, continuou.

O principal motivo que levou a crise na Karmann-Ghia foi a indefinição sobre os donos. A respeito desse processo de compra emperrado, Morceção declarou: “Quem é o dono dessa fábrica? Somos nós, os trabalhadores e vamos continuar resistindo para buscar o que é nosso”.

“É grande a nossa responsabilidade à frente de uma negociação difícil como essa, de uma empresa tão importante para a região. É preciso



aumentar essa militância, porque se a fábrica é importante, o trabalhador é mais importante, já que é ele quem produz a riqueza”, reforçou o diretor de Organização do Sindicato, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho.

Sobre a atual situação da Karmann-Ghia, o diretor do

Sindicato, Carlos Caramelo, que também acompanha as negociações, explicou:

“São 260 trabalhadores demitidos sem indenização. Atualmente estão em vigor seis acordos, com blocos diferentes de trabalhadores, nos quais a empresa assume a dívida. Há também casos

individuais, e todas essas ações movidas pelo Sindicato correm na justiça. Continuam em atividade na fábrica 320 companheiros em situação indefinida, com salários atrasados há três meses”.

Durante a assembleia, os trabalhadores decidiram enviar representantes hoje à

sessão da câmara dos vereadores para colocar a questão em pauta.

**Os trabalhadores** na Karmann-Ghia também receberam o apoio de CSEs na Mercedes, Scania, Ford, Selco, Mahle, Rassini, Otis, ZF, RCastro, Panex e Fiam.

## LUTA EM FAMÍLIA

A falta de pagamento coloca em dificuldade muitas famílias. “É importante justificar que alguns companheiros não vêm pra a fábrica porque não têm o dinheiro do vale transporte”, lamentou o diretor do Sindicato, Carlos Caramelo.

Em momentos como esse, o apoio da família é fundamental. É assim que pensa a manicure Maria Edilaneia Oliveira, 36, que junto a filha de cinco anos, Yasmin, acompanhou o marido Paulo Dias, soldador na Karmann-Ghia, durante a assembleia.

É com o dinheiro que ganha, que Maria está sustentando a família, o casal tem mais um filho de 13 anos. Paulo está em casa desde janeiro sem receber nada.

“Acho importante estar aqui com ele, porque o homem sem a força da mulher esmorece e fica desanimado. A mulher precisa estar junto e atenta ao que está acontecendo, porque do jeito que atinge ele, atinge a gente também, nós sofremos a necessidade dentro de casa”.





## Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Com a saída de Edilson, o lateral-direito **Léo Príncipe** (foto) foi convocado por Tite para o time principal do **Corinthians**. O jogador tem contrato até o fim de 2017 e será reserva de Fagner.



O volante do **Palmeiras**, **Gabriel**, sentiu dores na coxa no jogo treino contra o **Juventus**. O atleta passará por exames para saber a gravidade da lesão.



O **Santos** precisa renovar com o meia **Vitor Bueno** até sexta-feira para garantir que o jogador entre em campo contra o **Coritiba**, no domingo. O contrato será de 5 anos.



O atacante do **Peixe**, **Joel** (foto), voltou a treinar mesmo estando em recuperação da caxumba. A expectativa de **Dorival** é que o jogador possa entrar em campo já no domingo.



O presidente do **São Paulo**, **Carlos Augusto de Barros e Silva** (foto), afirmou que tem interesse de renovar com **Ganso** e garantiu que sempre existe chance de **Pato** voltar.

## LIBERTADORES

HOJE – 21H45

Atlético-MG X São Paulo  
Belo Horizonte

## TRABALHADORES APROVAM PPE NA ISRINGHAUSEN

Na manhã de ontem, os trabalhadores na Isringhausen, em Diadema, aprovaram por unanimidade o acordo de adesão ao Programa de Proteção ao Emprego, o PPE.

A redução na jornada de trabalho e salário será de um dia na semana, o que representa cerca de 20%, sendo que o Fundo de Amparo ao Trabalhador, o FAT, complementa a metade do salário. O acordo para os 140 trabalhadores terá duração de seis meses, podendo ser prorrogado por mais seis.

“Sentimos na pele, no chão de fábrica, a queda na produção. Como o cenário não melhorou nos últimos meses, o acordo é importante para o trabalhador

ter garantias para superar o momento”, explicou o CSE Josivan Nunes do Vale, o Cachoeira (foto).

“Temos muitos desafios pela frente. Por isso, é preciso unidade para fazer a luta forte por novas conquistas mantendo o pé no chão neste momento do País”, prosseguiu.

**De acordo** com o dirigente, a negociação do Sindicato com a empresa de bancos para veículos ampliou a estabilidade do PPE, que será o dobro do período de duração do Programa.

“O normal seria um terço de estabilidade após o fim da redução. Conseguimos 100%, mas esperamos que a

produção retome e seja possível sair do PPE antes disso”, afirmou.

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, alertou sobre os riscos de retrocessos e falou sobre a importância de medidas para atravessar o momento.

“O PPE valoriza o vínculo com o trabalhador em situações adversas. Defendemos propostas para retomar a economia, entre elas o Programa Nacional de Renovação da Frota”, contou.

“Não podemos ter inocência entre nós nem permitir que os trabalhadores fiquem mais pobres e os empresários fiquem mais ricos com a desculpa de sair da crise”, concluiu.



“O PPE veio para atender a necessidade do momento na empresa e no País. Agora dá para planejar os gastos e investir com a perspectiva de constância no emprego”, **Ailton de Toledo**, companheiro na Tapeçaria há 17 anos



“O importante é ter esse amparo para os trabalhadores e colocar o pão de cada dia na mesa da família. Quando a produção cai, o coração dói. O Programa dá mais ânimo para trabalhar”, **Carlos Marcílio Borges**, na Manutenção há 32 anos



“Achei o acordo bom para dar mais proteção e segurança com a queda na produção. Ficamos preocupados como seria, mas o PPE dará mais segurança e estabilidade no emprego”, **Fábio Bernardino de Sena**, trabalhador em Bancos há seis anos